

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

1º TRIMESTRE 2018

(Janeiro – Fevereiro – Março)



RPPS Teutônia/RS

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de
Teutônia/RS
Comitê de Investimentos

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS Comitê de Investimentos

Os recursos do FPS do Município de Teutônia são aplicados de acordo com a Política de Investimentos, atendendo a Resolução 3.922/2010 e as disposições da Portaria 519/2011, e também, considerando os fatores de risco, segurança, solvência, liquidez e transparência.

O Comitê de Investimentos visa alocar os recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de Teutônia. Buscando as melhores estratégias para superar a Meta Atuarial Anual correspondente a 6% (seis por cento) acrescida da variação do INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor).

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS Comitê de Investimentos

O presente relatório tem o objetivo de apresentar de forma clara e detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do Fundo Próprio de Previdência Social (FPS) do Município de Teutônia, evidenciando detalhadamente a rentabilidade dos ativos, a comparação com a meta atuarial, entre outros indicadores. Informações estas que são de suma importância para devida análise e controle dos gestores, diretores e conselheiros do Fundo.

As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos, legislação pertinente, e demais documentos pertinentes ao mercado financeiro e econômico. Este relatório refere-se ao 1º trimestre de 2018, compreendendo os meses de Janeiro, Fevereiro e Março, e possui data base de 31/03/2018.

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

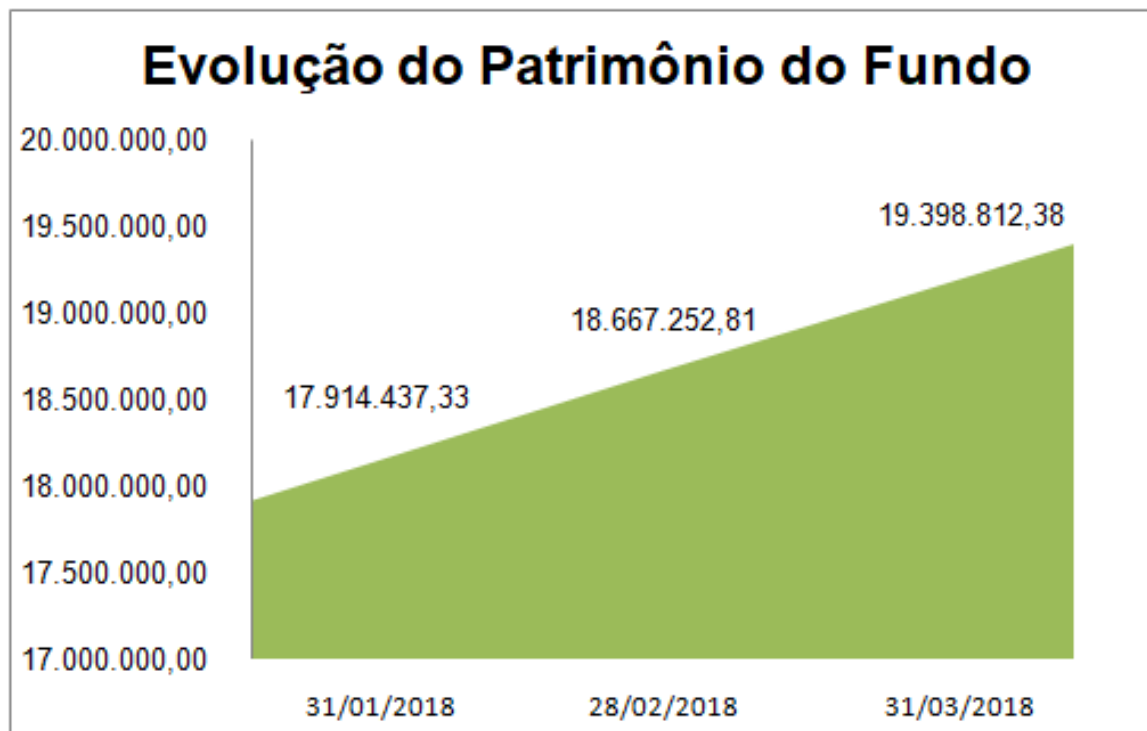
Comitê de Investimentos

Saldos financeiros

ATIVOS	31/1/2018	28/2/2018	31/3/2018	
Renda Fixa	R\$ 17.897.661,06	R\$ 18.644.322,35	R\$ 19.376.882,03	99,89%
Caixa FI Brasil Ref DI	R\$ 1.981.563,43	R\$ 1.920.668,54	R\$ 1.730.512,40	8,92%
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A	R\$ 2.497.587,73	R\$ 2.511.734,03	R\$ 2.849.811,18	14,69%
Caixa FI Brasil IMA B 5	R\$ 1.552.738,21	R\$ 1.560.995,27	R\$ 2.015.964,63	10,39%
Caixa FI Brasil IRF M 1	R\$ 2.013.367,84	R\$ 2.024.114,79	R\$ 2.037.051,98	10,50%
Caixa FI Brasil IRF M	R\$ 1.476.524,15	R\$ 1.493.790,89	R\$ 1.513.181,77	7,80%
Caixa FI Brasil IRF M 1 +	R\$ 1.114.233,13	R\$ 1.229.935,79	R\$ 1.248.866,21	6,44%
Caixa FI Brasil 2020 IV	R\$ 397.122,09	R\$ 389.466,41	R\$ 395.845,07	2,04%
Caixa FI Brasil 2018 II	R\$ 473.196,87	R\$ 461.694,70	R\$ 464.352,94	2,39%
Banrisul FI Absoluto CDI	R\$ 1.418.705,93	R\$ 1.525.075,09	R\$ 1.532.973,10	7,90%
Banrisul Foco IRF-M 1	R\$ 1.345.358,98	R\$ 1.552.485,84	R\$ 1.562.477,24	8,05%
BB Prev RF Títulos Públicos X FI	R\$ 365.984,14	R\$ 358.433,52	R\$ 365.597,15	1,88%
BB Prev RF Títulos Públicos XI FI	R\$ 356.200,85	R\$ 348.647,73	R\$ 355.785,08	1,83%
BB Prev RF IMA-B 5	R\$ 881.615,29	R\$ 926.342,82	R\$ 941.185,82	4,85%
BB Prev RF IRFM	R\$ 1.260.940,37	R\$ 1.274.848,44	R\$ 1.291.436,67	6,66%
BB Prev RF PERFIL	R\$ 762.522,05	R\$ 1.066.088,49	R\$ 1.071.840,79	5,53%
Contas Correntes	R\$ 16.776,27	R\$ 22.930,46	R\$ 21.930,35	0,11%
Caixa Econômica Federal	R\$ 16.776,27	R\$ 22.930,46	R\$ 21.930,35	0,11%
Banco do Brasil	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
Banrisul	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0,00%
TOTAL DA CARTEIRA	R\$ 17.914.437,33	R\$ 18.667.252,81	R\$ 19.398.812,38	100,00%

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

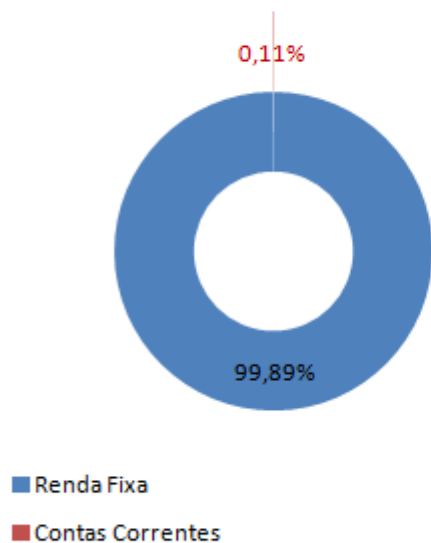
Comitê de Investimentos



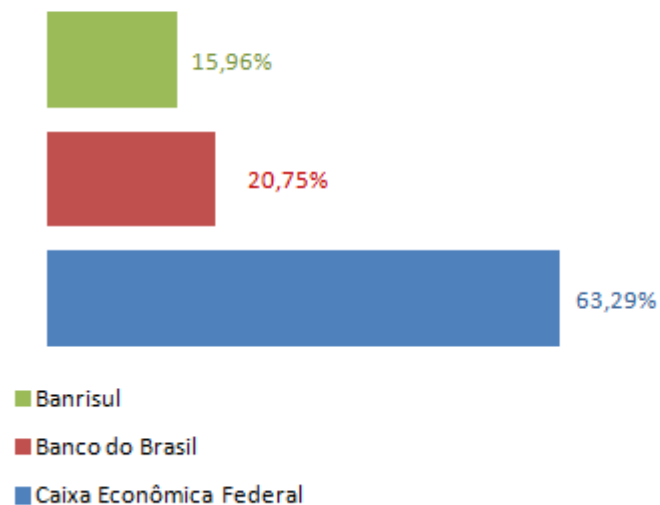
Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Distribuição da Carteira por segmento em 31/03/2018



Distribuição da Carteira por Instituição Financeira em 31/03/2018

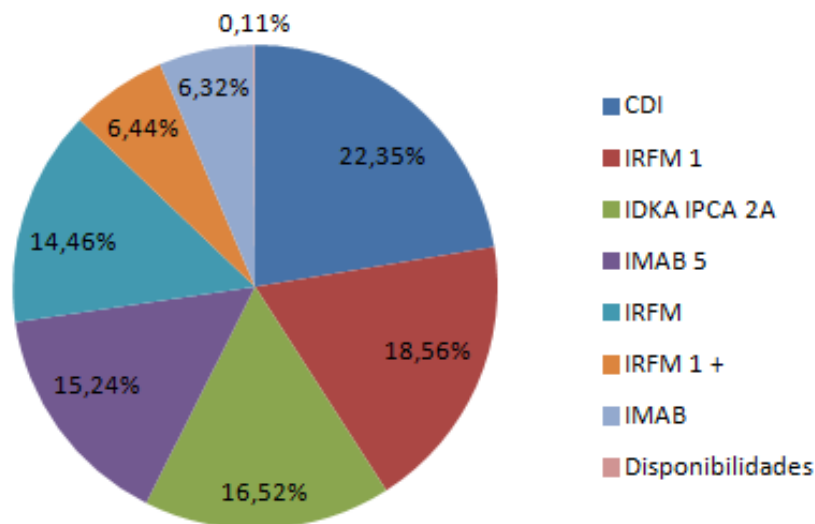


Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Distribuição por Índice de Referência em 31/03/2018

CDI	22,35%
IRFM 1	18,56%
IDKA IPCA 2A	16,52%
IMAB 5	15,24%
IRFM	14,46%
IRFM 1 +	6,44%
IMAB	6,32%
Disponibilidades	0,11%
TOTAL	100,00%



Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Resultado por Ativo em Reais

ATIVOS	Janeiro/18	Fevereiro/18	Março/18
Renda Fixa	R\$ 166.044,67	R\$ 118.420,05	R\$ 202.559,68
Caixa FI Brasil Ref DI	R\$ 12.271,42	R\$ 9.105,11	R\$ 9.843,86
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A	R\$ 19.672,02	R\$ 14.146,30	R\$ 38.077,15
Caixa FI Brasil IMA B 5	R\$ 20.036,26	R\$ 8.257,06	R\$ 24.969,36
Caixa FI Brasil IRF M 1	R\$ 11.408,35	R\$ 10.746,95	R\$ 12.937,19
Caixa FI Brasil IRF M	R\$ 19.959,77	R\$ 17.266,74	R\$ 19.390,88
Caixa FI Brasil IRF M 1 +	R\$ 18.155,32	R\$ 15.702,66	R\$ 18.930,42
Caixa FI Brasil 2020 IV	R\$ 3.983,02	R\$ 2.566,70	R\$ 6.378,66
Caixa FI Brasil 2018 II	R\$ 4.895,40	R\$ 1.123,45	R\$ 2.658,24
Banrisul FI Absoluto CDI	R\$ 7.996,84	R\$ 6.369,16	R\$ 7.898,01
Banrisul Foco IRF-M 1	R\$ 7.674,45	R\$ 7.126,86	R\$ 9.991,40
BB Prev RF Títulos Públicos X FI	R\$ 7.164,44	R\$ 1.965,44	R\$ 7.163,63
BB Prev RF Títulos Públicos XI FI	R\$ 6.237,23	R\$ 1.841,58	R\$ 7.137,35
BB Prev RF IMA-B 5	R\$ 6.237,99	R\$ 4.727,53	R\$ 14.843,00
BB Prev RF IRFM	R\$ 16.022,54	R\$ 13.908,07	R\$ 16.588,23
BB Prev RF PERFIL	R\$ 4.329,62	R\$ 3.566,44	R\$ 5.752,30
TOTAL DA CARTEIRA	R\$ 166.044,67	R\$ 118.420,05	R\$ 202.559,68

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Cálculo Meta Atuarial Ano 2018

Meta Atuarial INPC + 6%a.a.	1,96
Meta atuarial de Janeiro	0,72
Meta atuarial de Fevereiro	0,67
Meta atuarial de Março	0,56
Rentabilidade da Carteira	2,74
Rentabilidade em Janeiro	0,97
Rentabilidade em Fevereiro	0,66
Rentabilidade em Março	1,09

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Rentabilidade por Investimento

Ativo	Benchmark	Março	% da meta	Ano	% da meta
Renda Fixa					
Caixa FI Brasil Ref DI	CDI	0,5150	91,96	1,5320	78,16
Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A	IDKA IPCA 2A	1,5160	270,71	3,0640	156,33
Caixa FI Brasil IMA B 5	IMA-B 5	1,5996	285,64	3,4750	177,30
Caixa FI Brasil IRF M 1	IRF-M 1	0,6392	114,13	1,7530	89,44
Caixa FI Brasil IRF M	IRF-M	1,2981	231,80	3,8870	198,32
Caixa FI Brasil IRF M 1+	IRF-M 1+	1,5391	274,85	4,6760	238,57
Caixa FI Brasil 2020 IV	IMA-B	1,6378	292,46	0,6880	35,10
Caixa FI Brasil 2018 II	IMA-B	0,5758	102,81	-0,8430	43,01
Banrisul FI Absoluto CDI	CDI	0,5100	91,07	1,5400	78,57
Banrisul Foco IRF M 1	IRF-M 1	0,6400	114,29	1,7500	89,29
BB Prev RF Títulos Públicos X FI	IMA-B	1,9985	356,88	4,6080	235,10
BB Prev RF Títulos Públicos XI FI	IDKA IPCA 2A 3A 5A	2,0471	365,55	4,4250	225,77
BB Prev RF IMA-B 5	IMA-B 5	1,6023	286,13	3,4710	177,09
BB Prev RF IRFM	IRFM	1,3011	232,34	3,7370	190,66
BB Prev RF PERFIL	CDI	0,5395	96,34	1,5870	80,97

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Análise Macroeconômica

EUA

Nos EUA, o mês iniciou com notícia negativa para o livre comércio. O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou o decreto em que eleva a tarifa de importação em 25% sobre o aço e em 10% para o alumínio, prejudicando principalmente a China. Posteriormente, sob a alegação de práticas que violaram os direitos à Propriedade Intelectual, o governo dos EUA deu sequência em sua política protecionista ao anunciar que divulgará no próximo dia 06 uma lista de importações chinesas que totalizará até US\$ 60 bilhões em tarifas. Com o receio de que as tensões pudessem evoluir para uma guerra comercial, os mercados reagiram negativamente em março.

Em meio a esse cenário, o FOMC decidiu no último dia 21 elevar a taxa básica de juros em 0,25 p.p. para o intervalo entre 1,50% e 1,75%, conforme esperado pelo mercado. Em relação às projeções, houve frustração do mercado em razão da manutenção da mediana das projeções dos participantes do FOMC para o juros em 2018. Porém, para 2019 (de 2,125% para 2,875) e 2020 (de 3,063 para 3,375) as projeções se elevaram.

A apuração final do PIB 4T17 (de 2,5% para 2,9%, T/T, a.a.).

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

BRASIL

No mês de março, o Banco Central (BCB) reduziu a Selic de 6,75% para 6,5%, o menor nível da série histórica, e surpreendeu o mercado ao sinalizar a intenção de estender o ciclo de corte de juros até maio. Mensagem essa reforçada tanto na Ata da reunião, quanto no Relatório Trimestral de Inflação (RTI). Sobre os próximos passos, o BCB indicou o fim do ciclo de redução de juros em maio, porém, tal sinalização não foi estrita, mostrando que o BCB estará sensível a “mudanças adicionais relevantes”.

Em março tivemos a divulgação do PIB do 4T17. Os dados tiveram desempenho predominantemente negativo quando comparados com fevereiro. No entanto, essas oscilações são típicas de uma economia em recuperação e as medidas de tendência confirmam que o movimento de retomada em curso é consistente. Do lado da oferta, destaque positivo para a indústria (0,5%). Do lado da demanda, destaque para o Investimento (2,0%), com a 3ª taxa trimestral positiva seguida. Essa dinâmica é explicada tanto pela melhora da confiança como pela taxa de juros de longo prazo menor, que continuaram beneficiando as condições para o investimento. No varejo restrito, as vendas cresceram 0,9% (M/M) em janeiro, impulsionadas pelo aumento do comércio para o segmento de Hipermercados, que por sua vez tem se beneficiado da inflação baixa.

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

No âmbito fiscal, o governo anunciou o aumento da alíquota do Imposto sobre Operação Financeira (IOF) sobre as transferências de recursos para o exterior. O percentual passou de 0,38% para 1,10%, mas o impacto na arrecadação deverá ser modesto: cerca de R\$ 100 milhões em 2018. Ainda sobre os esforços para garantir o aumento da arrecadação, a 15ª rodada de licitações de concessões de petróleo e gás surpreendeu positivamente, ao arrecadar R\$ 8 bilhões.

Sobre a inflação, o IPCA-15 de março desacelerou de 0,38% para 0,10% (M/M). Entre os meses de março, esse foi o menor resultado da série histórica desde 2000. Qualitativamente, a desaceleração dos núcleos reforçou a trajetória benigna da inflação. Em 12 meses, houve desaceleração de 2,86% para 2,80%. Para abril, o cenário ainda é favorável, já que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou que a bandeira tarifária seguirá verde, ou seja, sem cobrança extra nas contas de luz. O IGPM de março acelerou de 0,07% para 0,64% (M/M).

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Renda Fixa

Em março, a sinalização do comunicado do Banco Central de 21/3 de que poderá realizar uma redução adicional da Meta da Taxa Selic em maio, reforçou a valorização dos títulos públicos federais em mercado – o IMA geral que expressa essa carteira valorizou 0,96% no mês.

O movimento mais expressivo foi a correção dos ativos no dia 22/3, que apresentaram retornos diários bem acima do que havia sido observado desde a reunião do Copom de fevereiro. O IRF-M1, que indica a variação dos prefixados com prazo até um ano, avançou 0,10% contra uma média diária de 0,03% dos dias anteriores. Os títulos prefixados de prazos mais longos avançaram 0,40%, em linha com o observado em outros dias de março. Este mesmo movimento ocorreu nos títulos indexados ao IPCA. Enquanto os de prazos mais longos não apresentaram variações diárias surpreendentes – o IMA-B5+, com as NTN-Bs acima de cinco anos, variou 0,48% -, o IMA-B-5, que expressa a carteira das NTN-Bs até cinco anos, variou 0,60%, o maior retorno diário do período pós Copom de fevereiro.

As variações mensais dos subíndices ratificaram a correção dos preços dos ativos. O IRF-M 1 e o IRF-M 1+ avançaram 0,66% e 1,57%, respectivamente. O IMA-B5 apresentou a maior rentabilidade da família do IMA com variação de 1,62%. Apenas as NTN-Bs mais longas, expressas pelo IMA-B5+, não mantiveram performance positiva, devolvendo os ganhos auferidos e terminando o mês com um retorno de 0,38%. Este índice, porém, apresentou variação de 5,94% no ano, a mais alta entre os índices prefixados e indexados pelo IPCA.

Fundo Próprio de Previdência Social do Município de Teutônia/RS

Comitê de Investimentos

Em relação à performance dos títulos corporativos, o IDA-IPCA Infraestrutura, índice da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) que representa o segmento de debêntures incentivadas, apresentou retorno de 1,92%, acumulando 4,68 % no ano, a melhor performance entre os subíndices do IDA. O IDA-IPCA ex-Infraestrutura registrou variação de 1,69%, com rentabilidade no ano de 3,60%.

As estatísticas de estoque dos títulos de emissão bancária indicam uma queda mais acentuada dos títulos incentivados no primeiro trimestre. Enquanto os CDBs e as Letras Financeiras mostraram avanço de 4,8% e 4,1% no ano, respectivamente, as LCIs registraram queda de 3,3% e as LCAs de 0,7%. Esta performance pode ser reflexo dos efeitos da vedação da contratação de operações compromissadas com títulos de instituições ligadas às empresas do mesmo grupo, conjugados com a menor oferta de crédito imobiliário e agrícola, que servem de lastro para estes títulos.